



## Muito prazer, somos a CHAPA 1!

A **Chapa 1 – Mais Lutas, Mais Conquistas** é composta por professores, professoras, orientadores e orientadoras educacionais muito atuantes nas lutas da categoria. Estivemos em greves, paralisações, passeatas, protestos na Câmara Legislativa e no Buriti. Estivemos também nos congressos, seminários, debates, nas festas, eventos culturais e esportivos... estamos sempre em movimento, na escola e fora dela!

Entre nós, há aposentados e trabalhadores da ativa; efetivos e temporários; profissionais das diversas etapas de ensino e diferentes áreas de conhecimento; jovens e experientes; envolvidos em militância, projetos e atividades fora da escola. Lutamos por igualdade de oportunidades, por democracia, por valorização da escola pública e por uma educação transformadora e de qualidade para nossos estudantes.

No Distrito Federal, os tempos não têm sido nada fáceis. O governo Ibaneis tem atuado sistematicamente para sucatear os serviços públicos, com a desvalorização de servidores e servidoras e a precarização do atendimento à população. A crise na saúde, as controvérsias na condução do BRB e o aumento da violência são apenas algumas das demonstrações de como pensam e agem Ibaneis e Celina no DF.

Na educação, a realidade das escolas é de turmas superlotadas; militarização ameaçando a gestão democrática e a liberdade de cátedra; mais de 60% de professores temporários em regência; desmonte da EJA; problemas graves na merenda; condições de trabalho deterioradas; e, em consequência de tudo isso e muito mais, o adoecimento da categoria. Somado a esse contexto de profundos ataques, vemos um governo autoritário que evita negociar, mas é pressionado pela força que tem o magistério público.

Os avanços que temos conquistado, e mesmo os retrocessos que foram evitados, devem-se a muita pressão da categoria, greves e à determinação e legitimidade do Sinpro nas mesas de negociação. Assim, foi possível, por exemplo, fazer com que o governo procedesse com as nomeações do concurso de 2022, possibilitando cerca de 4 mil convocações.

Mas nós sabemos que podemos muito mais! Neste jornal, nós, da Chapa 1, conversamos com você sobre nossas opiniões e propostas, e queremos saber o que você pensa de tudo isso! Estamos no instagram, com o perfil @chapa1\_df2025. Vamos nos conectar!

**Queremos contar com seu voto e sua participação ativa para conquistar muito mais vitórias para o magistério público do DF!**

# O que já conquistamos e o que, juntos, vamos conquistar!

## Conquistas salariais

No DF, pudemos sair da realidade de insegurança financeira, que a categoria enfrentou por muitos anos, a partir da construção dos Planos de Carreira. É por isso que entendemos **como prioritária a luta por reestruturação**, visando à valorização da carreira e ao fortalecimento dos nossos vencimentos.

**A incorporação de gratificações** é uma estratégia importante, já que gratificações e auxílios podem ser retirados a qualquer momento. Além disso, o fortalecimento do vencimento beneficia toda a categoria – profissionais da ativa e aposentados, temporários e efetivos, regentes e readaptados.

## Convoca já!

Embora professores substitutos sejam importantes na engrenagem da rede pública, a verdade é que o governo Ibaneis/Celina tem se utilizado das contratações temporárias para fragilizar o vínculo trabalhista dos profissionais da SEEDF.

Nós acreditamos que fortalecer a escola pública passa por garantir professores e orientadores educacionais efetivos, com todos os seus direitos garantidos e estabilidade para a continuidade do seu trabalho. Lutamos muito e, nos últimos 5 anos, conquistamos cerca de 800 nomeações de orientadores educacionais, e ainda queremos muito mais. Do concurso de 2022, foram novas 4 mil convocações, e seguiremos intensificando a **luta pelo convoca já!** Ao zerar o banco, exigiremos a **realização de novos concursos públicos!**

## Contrato Temporário (CT)

Nossa luta sindical conquistou vitórias como a hora-aula com referência no piso da carreira magistério (tabela PQ3) e a contagem do tempo de CT para o anuênio. Além disso, garantimos as licenças saúde, maternidade e paternidade, estabilidade provisória para gestantes, entre outras, que antes não se estendiam aos profissionais em CT. Professores e professoras de Atividades, que recebiam com referência na tabela PQ1, hoje recebem como PQ3, resultando numa diferença positiva de cerca de R\$ 1 mil. A mais recente vitória foi a participação remunerada na Semana Pedagógica. Agora, lutamos

pela ampliação de mais direitos, como **o atestado de acompanhamento, remuneração mensal (não mais por hora-aula) e o aproveitamento do tempo de contrato temporário para progressão na carreira.**

## Condições de Trabalho

Boas condições de trabalho é o mínimo que a SEEDF precisa assegurar. A climatização dos ambientes é indispensável, e certamente será mais indispensável a cada dia.

O volume de trabalho e a jornada adequada também são premissas básicas. Seguiremos lutando **contra a superlotação de turmas e pela nomeação de mais monitores.** Não aceitaremos o estabelecimento da dinâmica de ponto eletrônico. **Educação é movimento e não cabe no ponto eletrônico!**

## Mestres e Doutores

A valorização da formação continuada e da progressão horizontal são compromissos fundamentais da Chapa 1 - Mais Lutas, Mais Conquistas. Vamos lutar para, pelo menos, **dobrar os percentuais de titulação** de especialização, mestrado e doutorado, e pela **ampliação do percentual de afastamento remunerado** para estudos de servidores ativos de 1% para 2%. Além disso, defendemos que **profissionais em CT recebam conforme a sua titulação.**

## Aposentadas e aposentados

Vamos seguir lutando firmemente **contra o confisco das aposentadorias**, reivindicando junto ao STF a declaração de inconstitucionalidade da Reforma da Previdência de 2019!

A Chapa 1 se compromete com a **realização da 2ª Conferência de Aposentadas e Aposentados** do Sinpro-DF e com a continuidade e a ampliação de projetos importantes, como a formação por territórios, a Noite de Autógrafos e a Feira Cultural das Aposentadas e dos Aposentados. Além dos tradicionais Baile dos Aposentados e Curso de Formação Sindical, vamos apostar na realização e diversificação de momentos de encontro, cursos, passeios e oficinas.

## Orientadores e orientadoras educacionais

Acreditamos que a luta pela **aposentadoria especial de orientadores e orientadoras educacionais** é prioritária! Já demos um passo importante para a vitória, com a aprovação na comissão especial da Câmara. Também lutamos para que se estabeleça o **aumento de cargos em Orientação Educacional dos atuais 1.200 para 2.200.**

## GDF Saúde

O plano de saúde dos servidores e servidoras do GDF é uma conquista nossa, e nós vamos continuar lutando pelas melhorias das quais ele precisa! Os principais avanços necessários são a **ampliação da rede credenciada, agilidade nas autorizações de procedimentos e cirurgias, redução de percentuais de coparticipação, inclusão de dependentes ascendentes e nacionalização da cobertura.**

## Gestão Democrática

A defesa intransigente da Gestão Democrática é um ponto inegociável para a Chapa 1! Por isso, somos **contra a militarização** e defendemos uma educação emancipadora.

É importante, também, a valorização do trabalho dos gestores e gestoras. Por isso, lutamos por equidade entre todos os cargos de comissão no GDF, estendendo o **reajuste de 25% na gratificação também para gestores escolares**; bem como pela **isonomia da gratificação** entre gestores de escolas públicas.

## Cultura e Esporte

Cada vez mais, fica comprovado a importância da cultura para a educação e para a sociedade como um todo. O Sinpro apresenta diversas iniciativas consolidadas, como a tradicional Festa do Professor e o Arraiá do Sinpro, que trazem grandes nomes da música brasileira para fazer a sua festa, e iniciativas mais recentes que já entraram na agenda de cada ano, como a Noite de Autógrafos e o Torneio Paulo Freire. Agora, a Chapa 1 quer colocar você no centro do palco! Propomos a realização de um **festival de música** com a intenção de valorizar a arte produzida por professores, professoras, orientadores e orientadoras educacionais, e, assim, revelar os talentos da categoria!

## Mulheres

A Chapa 1 sempre esteve nas trincheiras da luta por igualdade de gênero! **Apostamos em ações nas escolas** como o projeto “Faça Bonito com Sinpro”, diversas modalidades de formação, e a distribuição das cartilhas contra o assédio moral, dirigida a mulheres, com base na Convenção 190 da OIT.

Esse recorte é fundamental na luta por uma educação de qualidade e por transformação social, e a Chapa 1 seguirá com essas iniciativas de forma transversal a todas as secretarias do Sinpro, sob coordenação da Secretaria de Mulheres.

## Formação

O Sinpro tem a formação continuada como grande bandeira. Os espaços formativos, além de socializar conhecimento, fortalecem o sentimento de pertencimento da categoria e de identidade com a luta e a história do sindicato, favorecendo também a identidade de classe trabalhadora.

Através da Secretaria de Formação, o sindicato leva debates e informação aos professores dentro e fora da escola. A formação por local de trabalho já alcançou mais de 200 escolas! Por isso, a Chapa 1 seguirá **fortalecendo e ampliando os processos formativos** do Sinpro, e fortalecendo, também, a figura do **delegado sindical**, que é essencial na organização por local de trabalho.

## Saúde

Saúde tem sido uma das principais preocupações da nossa categoria, e com razão: temos adoecido em decorrência de más condições de trabalho, estresse e processos de assédio moral. Precisamos buscar saídas para essa situação! Além de exigir que o GDF resolva os problemas que estão na raiz desse adoecimento, propomos **realizar seminários tanto com foco nos riscos psicossociais quanto com abordagem jurídica.**

Vamos produzir um **manual psicoeducativo dirigido a orientadores e orientadoras educacionais**; seguir firmes no **combate ao assédio moral**; no combate à violência, através do **protocolo “Sinpro com você contra a violência”**; e estabelecer parcerias para a **prevenção de acidentes de trabalho e das doenças profissionais.**

### Para uma nova reestruturação da carreira, propomos:

- Achatamento dos padrões de 25 para 15;
- Valorização de titulações;
- Valorização do percentual entre padrões;
- Redução da antecipação de padrão para 3 anos;
- Inclusão da gratificação da coordenação pedagógica no Plano de Carreira;
- Aproveitamento do tempo de contrato temporário para progressão na carreira;
- Criação da tabela PQ7, correspondente a pós-doutorado;
- Reajuste do vale-alimentação, tendo como referência o valor praticado para servidores da Câmara Legislativa.



Márcia Gilda



Mônica Caldera



Ana Bonina



Elaineide Rodrigues



Herbert Anjos



Leilane Costa



Samuel Fernandes



Letícia Montandon



Thaísa Magalhães



Fernando Augusto



Marcia Abreu



João Macêdo



Levi Porto



Sandra Reis



Vanilce Diniz



Solange Buosi



Cleber Soares



Robson Camara



Élbia Pires



Júlio Barros



Consuelita Oliveira



Alberto Ribeiro



Fátima de Almeida



Izabela Cintra



Esequiel Moura



Regina Célia



Hamilton Caiana



Ricardo Gama



Rodrigo Teixeira



Jean Carmo



Carlos Maciel



Vitor Húngaro



Ritinha Oilly



Caio Romão



Joana Darc



Dimas Rocha



Silvana Fernandes



Berenice Darc



Lúcia Brandão

## Conselho Fiscal



Marizeth Albarnaz



Wellington



Monique



Selassie



Carlos Fernandez

## Diretores Suplentes



Luciano Matos



Jairo Mendonça



Taise Souza



Lucilene Kátia



Rogério Guimarães

Clique e acesse nossa página:  @chapa1\_df2025